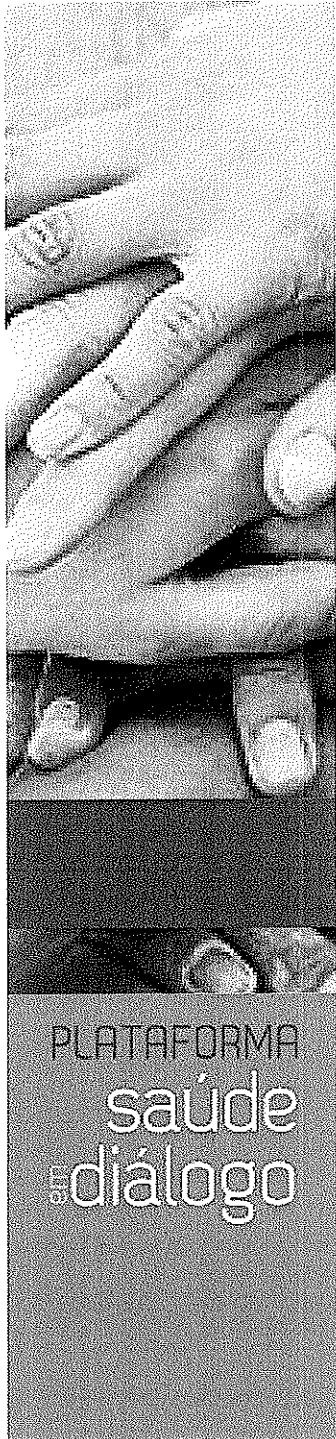


Plataforma Saúde em Diálogo

Assembleia da República
Comissão de Segurança Social e Trabalho
19/09/2012



AGENDA

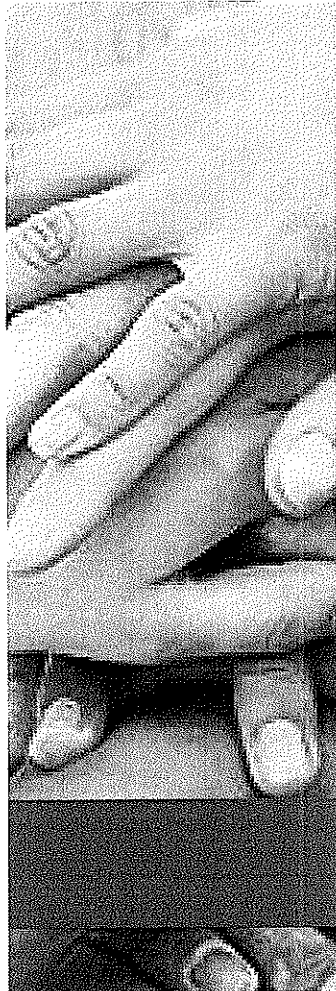
1. Apresentação da Plataforma Saúde em Diálogo;
2. Definição de Doença Crónica e do Estatuto do Doente Crónico;
3. Impacto da crise financeira do País na vida das Associações e dos doentes que representam;
4. Acesso dos doentes aos cuidados de saúde.

Plataforma Saúde em Diálogo

- A Plataforma Saúde em Diálogo surge em 1998 como estrutura informal



Fórum Mais Diálogo Farmácia / Utentes de Saúde
13 de Janeiro de 1998



PLATAFORMA
saúde
diálogo

Plataforma Saúde em Diálogo



PLATAFORMA
saúde
diálogo

Assinatura do Protocolo de Constituição
Plataforma Mais Diálogo Farmácia / Utentes de Saúde
17 de Outubro de 1998

Plataforma Saúde em Diálogo

Para promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, cria-se uma rede social de cuidados continuados de saúde, integrando também os cuidados paliativos, com o objetivo de qualificar o período final de vida.

No âmbito da educação e formação profissional dos cidadãos, criar-se um sistema de formação para todos de saúde social.

No âmbito da apoio à população idosa, criar respostas várias, nacionais e locais e intervenção precoce e contínuo de actividades ocupacionais — CAGE.

3 — (Anexo III)
4 — (Anexo IV)

Está conformado o original.

29 de Dezembro de 2005. — A Segunda-Adjunta, em exercício,
Cristina Maria Gasparinho Sfriso de Paiva. 3001189454

CULTURA E DESPORTO SERVIÇOS DA SEGURANÇA SOCIAL DISTRITO DE VILA REAL

Em 28 de Dezembro de 2005, reuniu-se a Comissão de Trabalho para a elaboração do Plano de Actividades para o ano 2006, sob a presidência de Helena Filadelfo Correia, presidente da Comissão de Trabalho para a elaboração do Plano de Actividades para o ano 2006, que tem lugar em Vila Real, com o seguinte objectivo:

Elaborar o Plano de Actividades para o ano 2006, tendo em conta o quadro de recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, bem como o quadro de necessidades da população beneficiária dos serviços da Segurança Social do Distrito de Vila Real.

— A Coordenadora, Helena Filadelfo Correia. 3001189461

ELA — ASSOCIAÇÃO VAREDEADE SOCIAL

Em 29 de Dezembro de 2005, reuniu-se a Assembleia Geral para a aprovação do Plano de Actividades para o ano 2006, sob a presidência de Helena Filadelfo Correia, presidente da Comissão de Trabalho para a elaboração do Plano de Actividades para o ano 2006, que tem lugar em Vila Real, com o seguinte objectivo:

ARTIGO 3.º
O seu objectivo geral, e a sua finalidade principal, é apoiar às famílias e às pessoas idosas, através de:

- a) Apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- b) Formação;
- c) Apoio à população idosa, através de respostas várias, nacionais e locais e intervenção precoce e contínuo de actividades ocupacionais — CAGE;
- d) Apoio à população com necessidades especiais;
- e) Apoio à população com necessidades especiais;
- f) Apoio à população com necessidades especiais;
- g) Apoio à população com necessidades especiais;
- h) Apoio à população com necessidades especiais;
- i) Apoio à população com necessidades especiais;
- j) Apoio à população com necessidades especiais;
- k) Apoio à população com necessidades especiais;
- l) Apoio à população com necessidades especiais;
- m) Apoio à população com necessidades especiais;
- n) Apoio à população com necessidades especiais;
- o) Apoio à população com necessidades especiais;
- p) Apoio à população com necessidades especiais;
- q) Apoio à população com necessidades especiais;
- r) Apoio à população com necessidades especiais;
- s) Apoio à população com necessidades especiais;
- t) Apoio à população com necessidades especiais;
- u) Apoio à população com necessidades especiais;
- v) Apoio à população com necessidades especiais;
- w) Apoio à população com necessidades especiais;
- x) Apoio à população com necessidades especiais;
- y) Apoio à população com necessidades especiais;
- z) Apoio à população com necessidades especiais;

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO — ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTEÇÃO NA DOENÇA

Carilho que, por escritura de 30 de Setembro de 2005, lavrada em Vila Real, sob a presidência de Helena Filadelfo Correia, presidente da Comissão de Trabalho para a elaboração do Plano de Actividades para o ano 2006, que tem lugar em Vila Real, com o seguinte objectivo:

Elaborar o Plano de Actividades para o ano 2006, tendo em conta o quadro de recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, bem como o quadro de necessidades da população beneficiária dos serviços da Segurança Social do Distrito de Vila Real.

— A Coordenadora, Helena Filadelfo Correia. 3001189461

- a) As actividades de promoção de saúde, prevenção da doença e apoio social, através da defesa dos interesses colectivos dos doentes e dos seus familiares de saúde perante o Estado, o Serviço Nacional de Saúde e os estabelecimentos de saúde, públicos e privados;
- b) As actividades de educação e formação profissional dos cidadãos;
- c) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- d) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- e) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- f) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- g) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- h) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- i) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- j) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- k) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- l) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- m) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- n) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- o) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- p) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- q) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- r) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- s) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- t) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- u) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- v) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- w) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- x) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- y) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;
- z) As actividades de apoio social, nomeadamente através de programas preventivos, curativos e de reabilitação profissional dos cidadãos;

Está conformado o original.

30 de Dezembro de 2005. — A Adjunta, Maria Adelaide Alves de Paiva. 3001189453



de apoio à família (artigo 1.º do Regulamento de Apoio Social);

No âmbito do apoio à terceira idade, criar um lar de idosos;

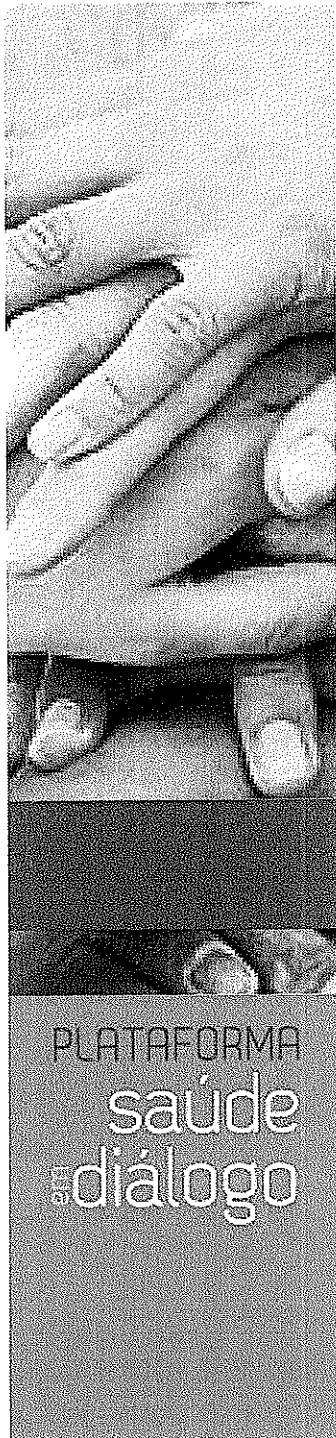
No âmbito do apoio à integração social e comunitária e da mobilidade humana, apoiar o voluntariado organizado e contribuir com ideias para a população nas localidades;

PLATAFORMA
saúde
em
diálogo

Constituição formal da Plataforma Saúde em Diálogo
30 de Setembro de 2005

Plataforma Saúde em Diálogo

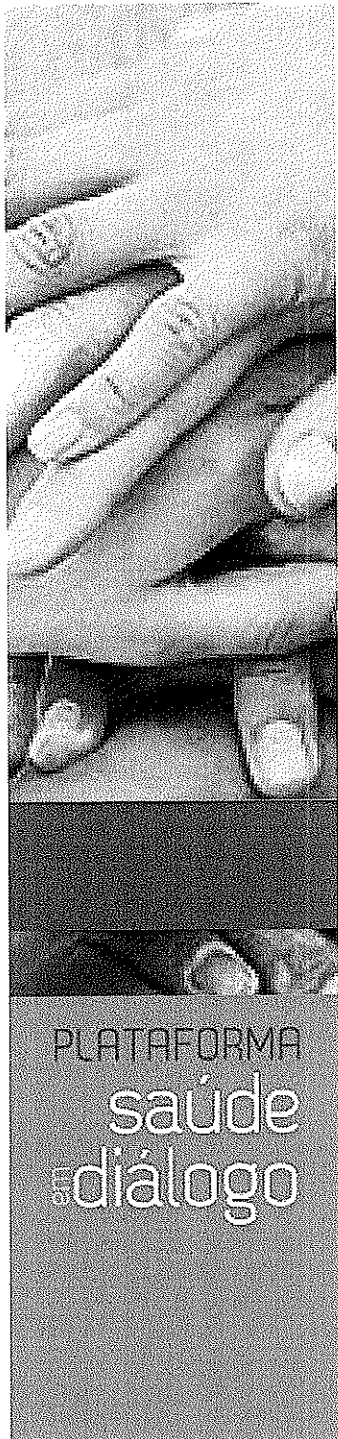
A Plataforma Saúde em Diálogo tem por objectivo afirmar-se como parceiro participante na definição das políticas de saúde através da intervenção junto dos órgãos de decisão



Quem representa ?

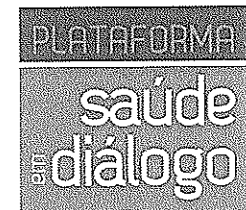
Hoje a Plataforma Saúde em Diálogo é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), constituída por 40 entidades

- Associações de Doentes (19)
- Associações de Promotores de Saúde (16)
- Associações de Consumidores (2)
- Profissionais de Saúde (3)

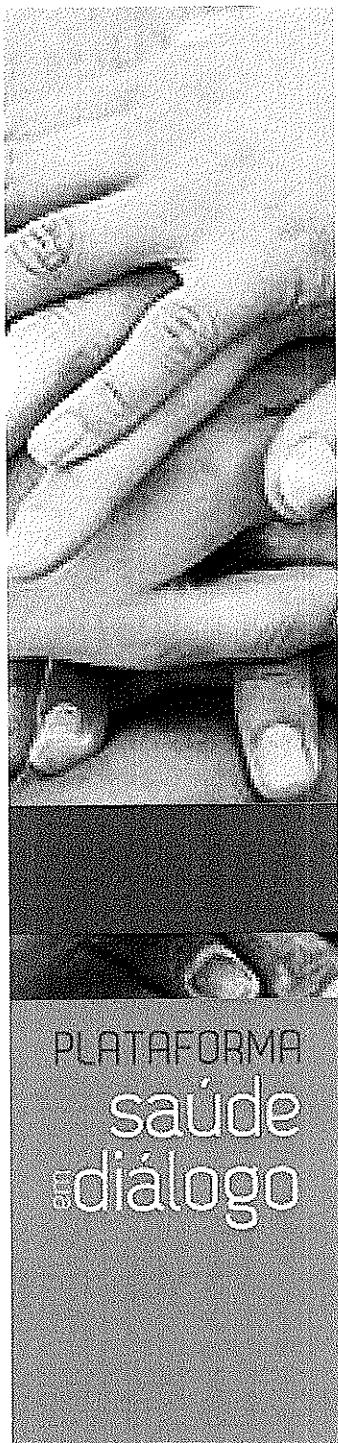


Associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo

- Associação Atlântica de Apoio ao Doente Machado-Joseph
- Associação Coração Amarelo (Direcção Nacional)
- Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e suas Famílias
- Associação de Doentes com Lupus
- Associação de Mulheres Contra a Violência
- Associação de Pais e Amigos Portadores do Síndrome de Rubinstein-Taybi
- Associação de Retinopatia de Portugal
- Associação dos Consumidores da Região Açores
- Associação Grupo de Apoio SOS Hepatites Portugal
- Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica
- Associação Nacional das Crianças e Jovens Transplantados ou com Doenças Hepáticas
- Associação Nacional das Farmácias
- Associação Nacional de Doentes com Artrites e Reumatismos da Infância
- Associação Nacional de Enfermeiros Promotores do Envelhecimento Saudável
- Associação para a Promoção da Segurança Infantil
- Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino, Colite Ulcerosa e Doença de Crohn
- Associação Portuguesa da Psoríase
- Associação Portuguesa das Doenças do Lisosoma
- Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama
- Associação Portuguesa de Asmáticos
- Associação Portuguesa de Doentes da Próstata
- Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson
- Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer
- Associação Portuguesa de Fertilidade
- Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias Crónicas
- Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger
- Associação Portuguesa de Solidariedade Mãos Unidas Padre Damião
- Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação
- Fundação do Gil
- Fundação Portuguesa de Cardiologia
- Fundação Portuguesa do Pulmão
- Fundação Professor Fernando de Pádua
- Fundação Realizar um Desejo
- Instituto de Apoio à Criança
- Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva
- Liga Portuguesa Contra a Sida
- Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas
- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla
- União Geral de Consumidores



Associação para a Promoção da Saúde
e Protecção da Doença

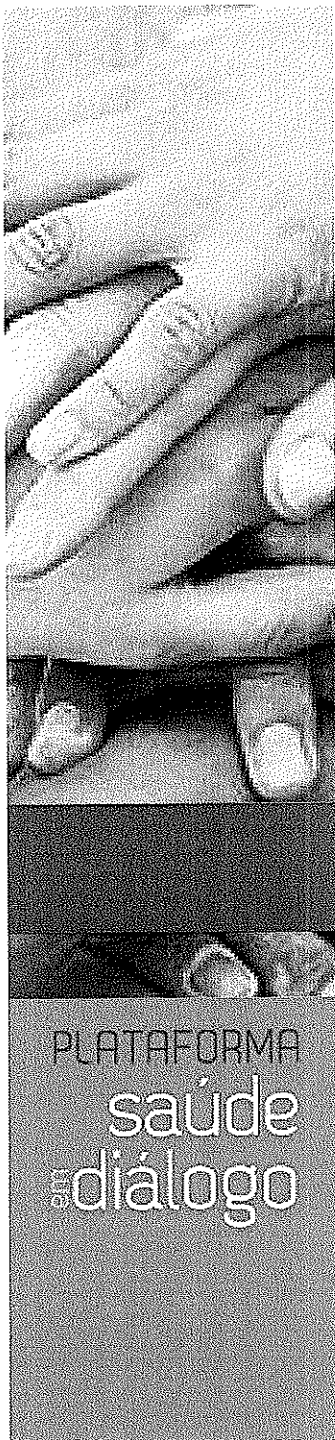


Actividades Desenvolvidas

- Representação das várias Associações junto do poder político;
- Sessões de formação e informação para profissionais de saúde e utentes;
- Organização de Congressos e Conferências sobre temáticas de interesse comum;
- Intervenção em Seminários/Congressos;
- Representação em grupos de trabalho junto de várias entidades nacionais e internacionais, nomeadamente:
 - Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado;
 - Confederação Portuguesa do Voluntariado;
 - Grupo de Trabalho do Alto Comissariado da Saúde no âmbito do Plano Nacional de Saúde 2011-2016;
 - Conselho Local de Acção Social do Concelho de Faro;
 - IAPO (Aliança Internacional das Organizações de Doentes);

Actividades Desenvolvidas (cont.)

- Desenvolvimento de protocolos de colaboração com diversas entidades, nomeadamente:
 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
 - Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa;
 - Associação Termas de Portugal;
 - INATEL;
- Emissão de pareceres



Espaço Saúde em Diálogo



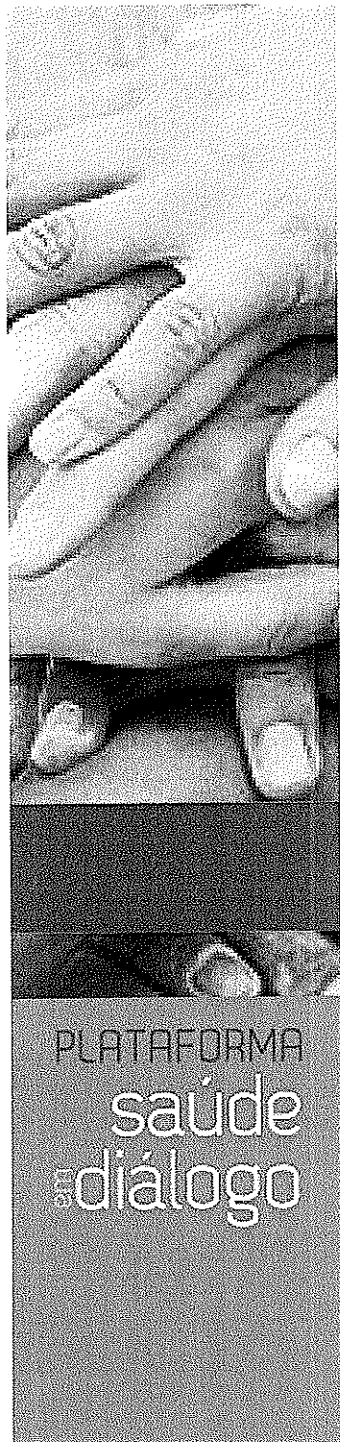
Inauguração: 22 de Setembro 2009

- **Projecto Co-financiado pelo** Alto Comissariado da Saúde;
- **Desenvolvido com o apoio:** ARS do Algarve e Hospital de Faro.

Principais Objectivos:

- ✓ Criação de um Espaço para Doentes Crónicos em estreita ligação com os serviços de saúde;
- ✓ Formação de parcerias;
- ✓ Promover sessões de informação e formação para doentes, profissionais de saúde e população em saúde;
- ✓ Constituir um centro de informação de referência para os doentes crónicos;
- ✓ Disponibilizar aconselhamento personalizado



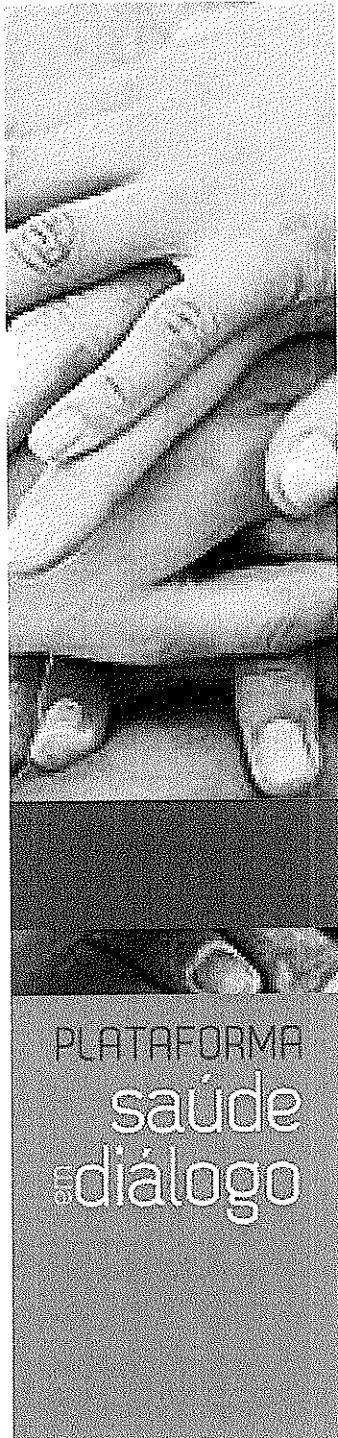


Definição de Doença Crónica e do Estatuto do Doente Crónico

Definição de Doença Crónica e do Estatuto do Doente Crónico

A definição legal de Doença Crónica e do Estatuto Jurídico do Doente Crónico é um objectivo da maior importância para a Plataforma, que há muito tem pugnado para que este desenvolvimento se concretize:

- ✓ As prerrogativas de que usufruem os doentes crónicos são actualmente muito diversificadas. Os resultados até hoje alcançados nesta matéria são dispares quanto às patologias visadas e dispersas legalmente em vários diplomas.
- ✓ No fundo, deparamo-nos hoje com uma panóplia de situações variadas, criadas ao longo de sucessivos governos e sucessivas políticas de Saúde, que acabam na prática por gerar mais exclusão e não propondo medidas de inclusão na saúde.



Conceito de Doença Crónica

A Organização Mundial de Saúde subscreve a seguinte definição de Doença Crónica:

“Doenças que têm uma ou mais das seguintes características: são permanentes, produzem incapacidade/deficiências residuais, são causadas por alterações patológicas irreversíveis, exigem uma formação especial do doente para a reabilitação, ou podem exigir longos períodos de supervisão, observação ou cuidados”.

A OMS procurou assim caracterizar e listar causas, efeitos e implicações para os Doentes e para a sociedade. A característica principal é a permanência. Do lado das causas surgem as alterações patológicas irreversíveis. Como efeitos para o Doente surgem as incapacidades/deficiências.

As implicações incluem a necessidade de acompanhamento e informação do Doente sobre a sua doença e modo de tratamento.

Estatuto do Doente Crónico

O Estatuto do Doente Crónico, isto é, as prerrogativas a que terá acesso, é a questão central desta matéria.

Verifica-se que deverão ser envolvidos em simultâneo o Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

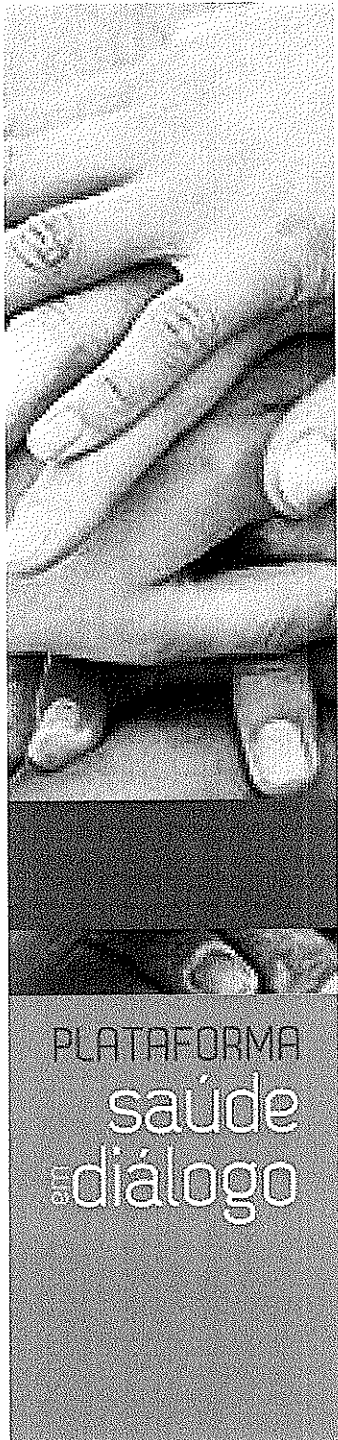
No âmbito das competências do **Ministério da Saúde** deverão ser equacionadas as seguintes questões:

- Regime de comparticipação dos medicamentos;
- Comparticipação de dispositivos médicos e outros produtos necessários;
- Taxas moderadoras
- Cuidados Continuados

No âmbito das competências do **Ministério da Solidariedade e Segurança Social** deverão ser equacionadas as seguintes questões:

- Grau de incapacidade/deficiência;
- Dependência
- Cuidados Continuados;

PLATAFORMA
saúde
diálogo

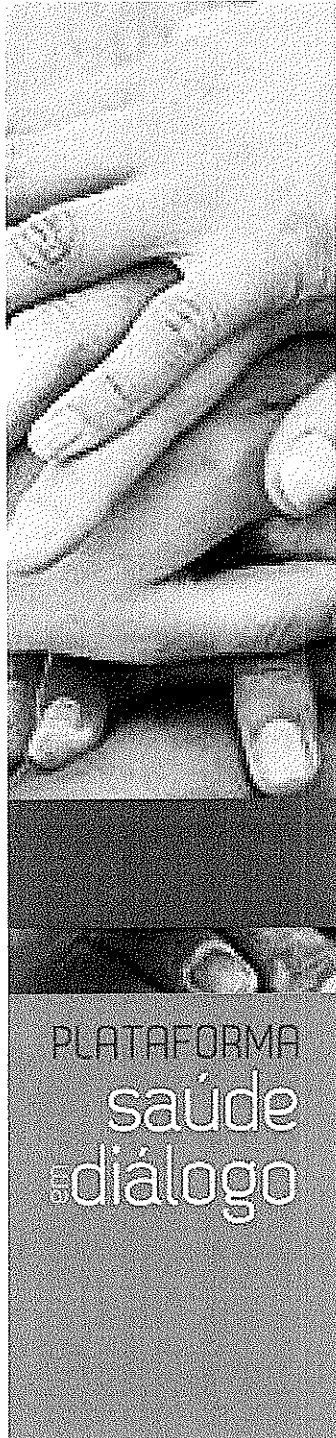


Estatuto do Doente Crónico

- O funcionamento na prática de um sistema que confira ao Doente crónico um tratamento justo e solidário só poderá ser alcançado através do instrumento **“Cartão do Doente Crónico”**, que o identifique e registre as prerrogativas a que terá acesso.
- Através do **“Cartão do Doente Crónico”** é possível estabelecer um regime que diferencie positivamente estes Doentes.
- Por outro lado, é necessário estabelecer critérios objectivos de determinação do grau de incapacidade/deficiência.
- Por último, a acessibilidade à Rede de Cuidados Continuados exige igualmente que se estabeleça uma articulação funcional entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Definição de Doença Crónica e do Estatuto do Doente Crónico

- Com a definição legal de Doença Crónica e do Estatuto Jurídico do Doente Crónico pretende-se, entre outros objectivos, criar um sistema justo de financiamento de todos os cuidados que estes doentes necessitem.
- Em suma, um **sistema de financiamento dos cuidados baseado no doente crónico.**

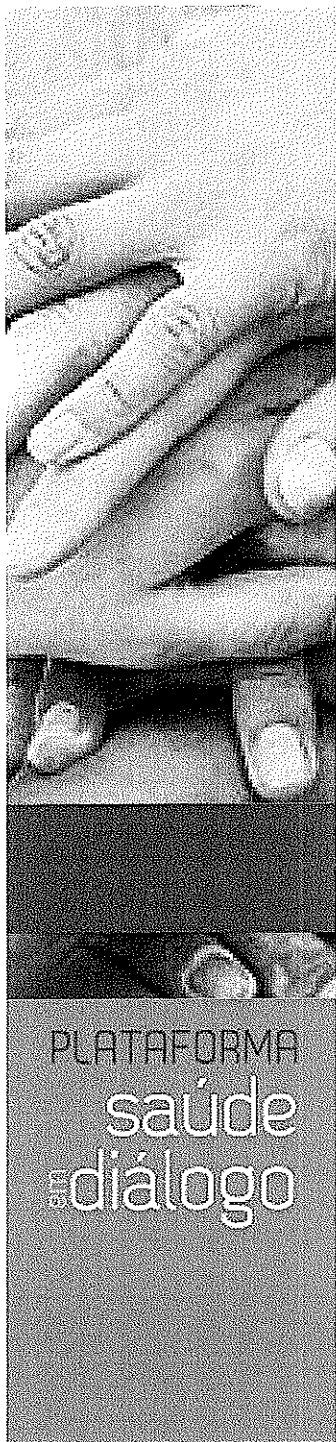


Doenças Crónicas representadas na Plataforma

Associações (representadas na Plataforma)

- Associação Atlântica de Apoio ao Doente Machado-Joseph
- Associação de Doentes com Lúpus
- Associação de Pais e Amigos Portadores do Síndrome de Rubinstein-Taybi
- Associação de Retinopatia de Portugal
- Associação Grupo de Apoio SOS Hepatites Portugal
- Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica
- Associação Nacional das Crianças e Jovens Transplantados ou com Doenças Hepáticas
- Associação Nacional de Doentes com Artrites e Reumatismos da Infância
- Associação Portuguesa da Doença Inflamatória do Intestino, Colite Ulcerosa e Doença de Chron
- Associação Portuguesa da Psoríase
- Associação Portuguesa das Doenças do Lisosoma
- Associação Portuguesa de Asmáticos
- Associação Portuguesa de Doentes da Próstata
- Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson
- Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer
- Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger
- Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas
- Respira - Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC e outras Doenças Respiratórias
- Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla





Impacto da crise financeira do País na vida das Associações e dos doentes que representam

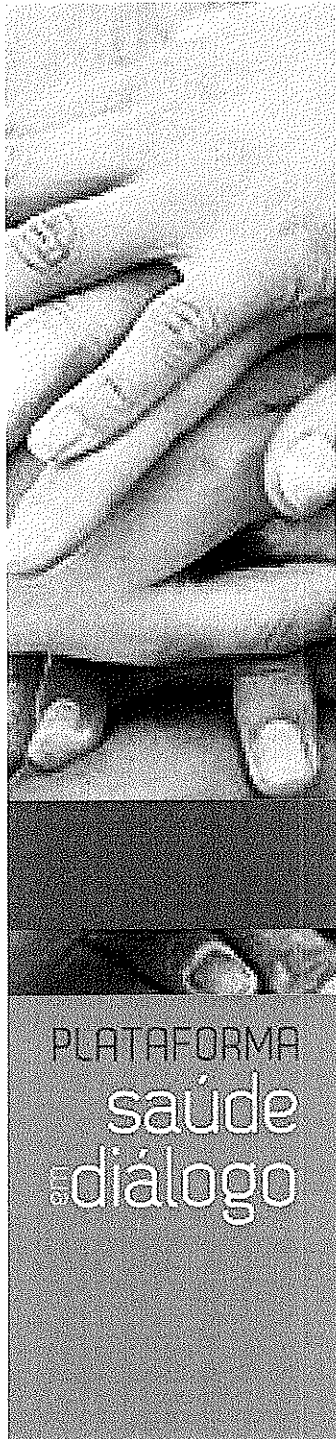
Impacto da crise financeira do País na vida das Associações e dos doentes que representam

As associações desenvolvem diversas actividades quer ao nível do acompanhamento de doentes e seus familiares quer ao nível da promoção de acções de sensibilização/formação a grupos específicos.

As actividades são desenvolvidas maioritariamente através do trabalho de voluntários que disponibilizam horas do seu dia para estas actividades.

Contudo, associado a qualquer acção há custos inerentes, por exemplo custos de deslocação, alojamento, alimentação e seguros além dos custos gerais de funcionamento.

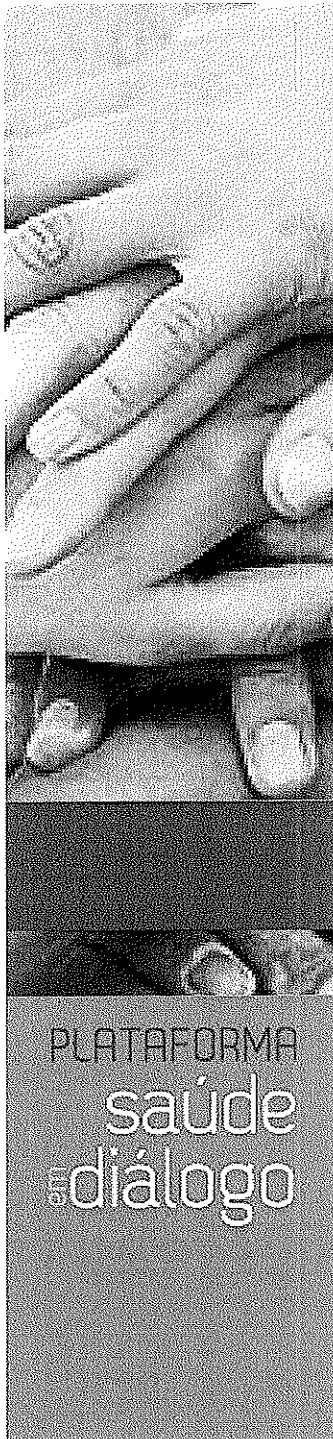
A suspensão de programas de financiamento de âmbito estatal e a ausência de apoios privados põem em causa os projectos das associações e a continuidade das suas actividades, com comprovadas consequências para a Saúde Pública.

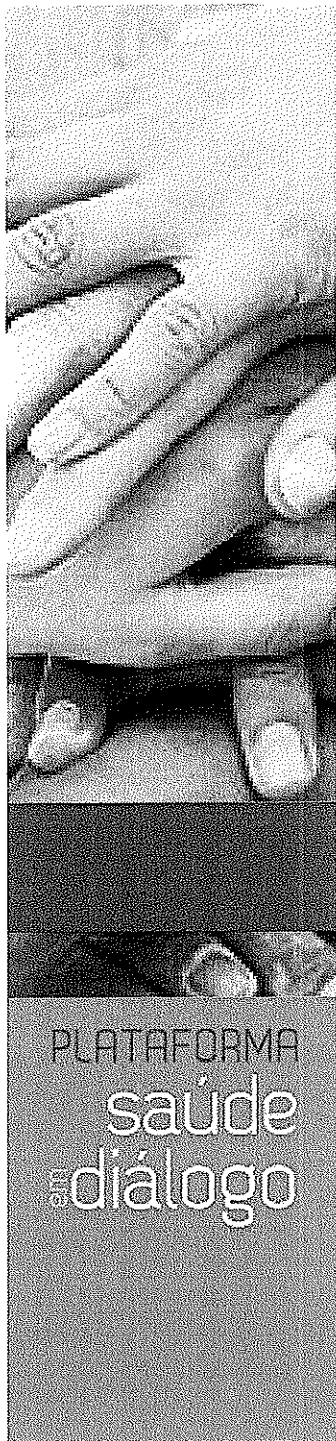


Impacto da crise financeira do País na vida das Associações e dos doentes que representam

- **Associações que prestam cuidados de Saúde à população**
São exemplo o Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva, a Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama e a Liga Portuguesa Contra a Sida, entre outras.

Estas instituições prestam cuidados de saúde especializados, de elevada qualidade a um baixo custo quer para o utente quer para o SNS. Eram, até há pouco, um elemento integrante do SNS, posição essa neste momento comprometida pelas políticas restritivas do Ministério da Saúde.

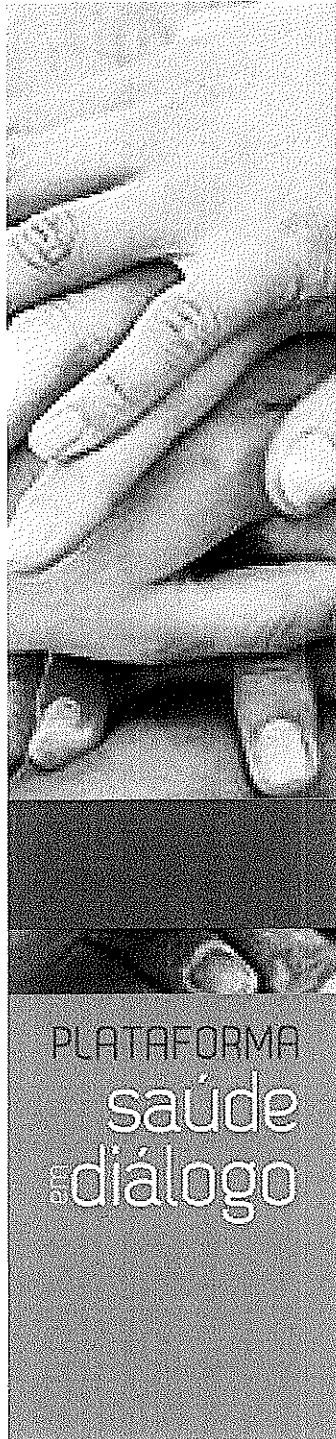




Acesso dos doentes aos cuidados de saúde

Acesso dos doentes aos cuidados de saúde

- Taxas Moderadoras
- Restrição do acesso a outros prestadores de cuidados de saúde





PLATAFORMA
saúde
diálogo

Plataforma Saúde em Diálogo

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO
RUA DR. LUIS DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, 3
1200-154 LISBOA
TEL. 213 400 659 – FAX. 213 400 674
e-mail: plataforma.org@gmail.com
site: <http://www.plataforma.org.pt>

ESPAÇO SAÚDE EM DIÁLOGO
PRACETA AZEDO GNECO, 17 BL.E
8000-163 FARO
TEL/ FAX: 289 829 132



BATALHAS E CONQUISTAS

Marcos de dez anos de existência

Desde os primeiros contactos informais ao reconhecimento do estatuto de IPSS, o caminho da Plataforma é pontuado por um conjunto importante de marcos:

- > 1997 – Início de contactos entre as farmácias, as associações promotoras de saúde e as associações de doentes e de consumidores, de que resultou uma total disponibilidade para se criar uma estrutura informal de diálogo, a Plataforma;
- > 13 de Janeiro de 1998 – Reunião das organizações fundadoras em fórum público, de que resulta o compromisso público de ampliar os mecanismos de entretajuda;
- > 20 de Maio de 1998 – Primeira sessão de formação e informação para farmacêuticos, sobre Lúpus;
- > Julho de 1998 – Aprovação, em assembleia-geral, da denominação de Plataforma Mais Diálogo Farmácia/Utentes de Saúde;
- > 17 de Outubro de 1998 – Ratificação do protocolo de constituição;
- > Novembro de 1998 – Primeira intervenção da Plataforma enquanto entidade;
- > Maio de 1999 – Conferência "Seniores activos e responsáveis, Mais e melhor diálogo com a farmácia";
- > 1999 – Integração no secretariado do Conselho Nacional da Qualidade para a Saúde;
- > 17 de Outubro de 2001 – Conferência sobre "Voluntariado para uma sociedade saudável";
- > Fevereiro de 2001 – Integração da Associação Internacional das Organizações de Doentes – IAPO;
- > 10 de Junho de 2002 – Condecoração, pelo Presidente da República, a Rosa Gonçalves, com a Ordem de Mérito, grau de Comendador, pelo trabalho de voluntariado desenvolvido em prol dos doentes crónicos;
- > 27 de Junho de 2002 – I Encontro Regional da Plataforma, em Ponta Delgada;
- > 2003 – Alteração da designação para Plataforma Saúde em Diálogo;

- > 24 e 25 de Outubro de 2003 – 1º Congresso da Plataforma, dedicado às políticas de saúde no âmbito do doente crónico;
- > 8 de Março de 2004 – Condecoração, pelo Presidente da República, a Maria da Luz Sequeira, pelo trabalho desenvolvido na Plataforma;
- > 15 de Abril de 2004 – Atribuição do Prémio Almotariz na categoria "Projecto do ano";
- > Workshop "A Participação de Medicamentos" – (Mai/05);
- > 30 de Setembro de 2005 – Constituição formal, com dotação de personalidade jurídica, da Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença;
- > 1 de Outubro de 2005 – Assinatura de protocolo de cooperação científica e pedagógica com Faculdade de Medicina de Lisboa;
- > 11 e 12 de Novembro de 2005 – II Congresso, centrado no tema "Criança e adolescente – Saúde e qualidade de vida";
- > 29 de Novembro de 2005 – Assinatura de protocolo de colaboração com Termas de Portugal;
- > 8 de Junho de 2006 – Conferência "Parceiros de Saúde em Diálogo – Como trabalhar em conjunto com públicos vulneráveis";
- > 11 de Outubro de 2006 – Assinatura de protocolo de cooperação científica e pedagógica com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa;
- > 20 de Março 2007 – Eleição, em Assembleia Geral dos membros para os órgãos da Associação (2007-2010);
- > 9 de Agosto de 2007 – Concessão do estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social;
- > 10 de Novembro de 2007 – Conferência "Desigualdades em Saúde: Como as superar?";
- > 6 de Março de 2008 – 1.º Encontro entre as associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo;
- > 19/20 Setembro de 2008 – III Congresso, subordinado ao tema "Todos juntos pela saúde";
- > 10 de Dezembro de 2008 – Gala Comemorativa do 10º Aniversário da Plataforma Saúde em Diálogo;
- > 9 de Junho de 2009 – Assinatura de protocolo de colaboração do Projecto IP-TV (Canal Mais Saúde), com o Alto Comissariado da Saúde;
- > 20 de Julho de 2009 – Assinatura do Protocolo de Colaboração com a Fundação Inatel;
- > 22 de Setembro de 2009 – Inauguração do Espaço Saúde em Diálogo, em Faro.

Localização e Contactos

Espaco Saúde em Diálogo

Praceta Azedo Gineco, 1/2 Bloco E | Edifício da Carreira de Tiro | 8000-163 | Faro
Tel/Fax: +351 289 829 132

Ponto de partida: A - Hospital de Faro (Rua Leão Penedo)

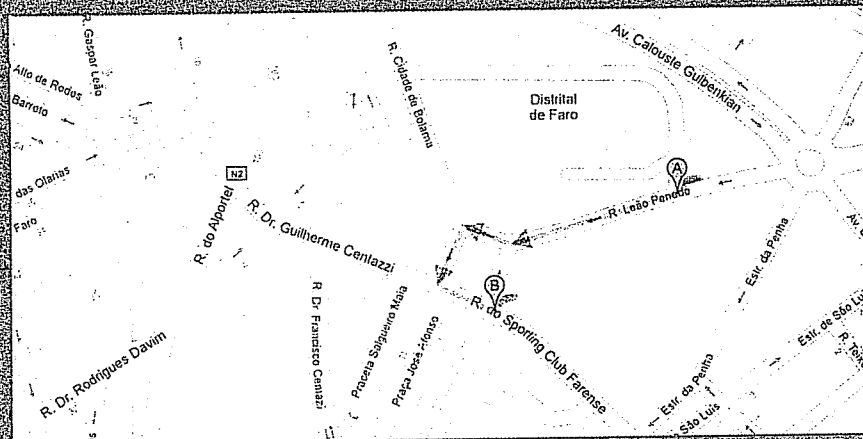
Siga pela Rua Leão Penedo

Vire à direita para a Praça de Tanger

Vire à esquerda para a Rua Sporting Clube Farense

Vire à direita para a Praceta Azedo Gineco

Ponto de Chegada: B - Espaço Saúde em Diálogo (Praceta Azedo Gineco)



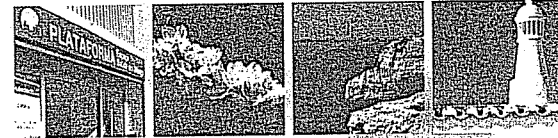
Plataforma Saúde em Diálogo

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, n.º 3
1200-157 LISBOA PORTUGAL
Tel: +351 213 700 659 Fax: +351 213 700 674
E-mail: plataforma.org@gmail.com / www.plataforma.org.pt

Com o apoio de



Alto Comissariado da Saúde

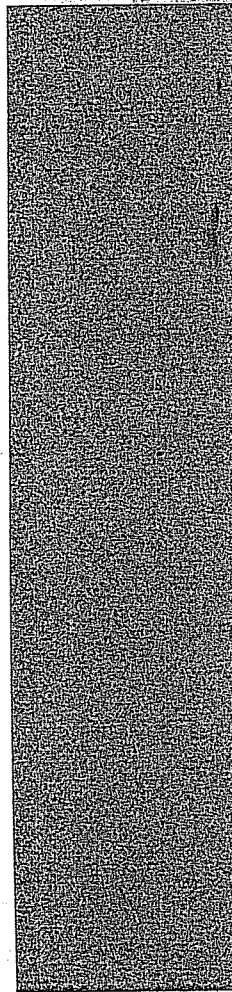


ESPAÇO

saúde em diálogo

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO
Associação para a Promoção da Saúde e Protecção da Doença

saúde em diálogo



UM ESPAÇO PARA DAR VOZ AOS DOENTES

Dar voz aos doentes é a razão de ser da Plataforma Saúde em Diálogo, uma aliança solidária de associações de doentes e utentes de cuidados de saúde, de promotores e de profissionais de saúde.

Os primeiros passos para alcançar esta meta foram dados em 1998 e desde então a Plataforma tem desenvolvido um intenso trabalho junto da sociedade civil e das instituições públicas para dignificar os doentes, conferindo-lhes melhores condições no acesso aos cuidados de saúde. Para a Plataforma, a dignidade dos doentes e dos utentes de saúde está sempre em primeiro lugar.

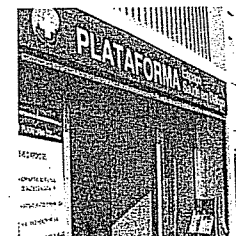
O passo mais recente foi dado em Setembro de 2009, com a inauguração do Espaço Saúde em Diálogo, uma parceria entre a Plataforma, o Alto Comissariado da Saúde, a Administração Regional da Saúde do Algarve e o Hospital de Faro.

Este Espaço é a prova de que o diálogo é necessário, desejado e possível.

POR SI, PARA SI

Se sofre de uma doença crónica, este é um Espaço a pensar em si!

Se é familiar ou cuidador de um doente crónico, este é também um Espaço para si.



O Espaço Saúde em Diálogo é uma porta aberta à sociedade em geral e a cada cidadão em particular.

É uma porta para a promoção da saúde e prevenção da doença que está à sua espera.

Aqui estão representadas as mais de 30 associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo. Junto delas encontra:

- » Material informativo sobre as diversas doenças crónicas;
- » Sessões de informação e formação;
- » Informação sobre a actividade desenvolvida por cada associação no apoio aos doentes e familiares;
- » Atendimento telefónico através de uma linha azul;
- » Apoio personalizado;
- » Apoio e encaminhado para serviços de saúde especializados.

Este espaço existe por si, para si!

Visite-nos!

Espaço Saúde em Diálogo
Praceta Azedo Gneco, 17 Bloco E
Edifício da Carreira de Tiro, 8000-163 Faro
Tel/Fax: + 351 289 829 132

PLATAFORMA

em
saúde
diálogo

Associação para a Promoção da Saúde
e Protecção da Doença

PLATAFORMA

em
saúde
diálogo

Associação para a Promoção da Saúde
e Protecção da Doença

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, n.º 3
1200-154 LISBOA - PORTUGAL
Tel: +351 213 400 659. Fax: +351 213 400 674
Email: plataforma.org@gmail.com - www.plataforma.org.pt

Com o apoio de:



Alto Comissariado
da Saúde

SOMOS...

Somos uma associação sem fins lucrativos que representa doentes crónicos, consumidores de cuidados de saúde, promotores e profissionais de saúde.

Nascemos em 1998, de forma informal. Hoje temos o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social e somos uma plataforma de mais de 30 associações que, juntas, acreditam que conseguem fazer ouvir mais alto a sua voz, em defesa dos interesses e direitos dos doentes e dos utentes de saúde.

QUEREMOS...

Queremos conseguir mais e melhor saúde para todos os doentes que representamos, mas também para todos os utentes de cuidados de saúde do nosso País.

Defendemos os interesses e os direitos dos doentes junto das instituições públicas, das Autarquias Locais ao Governo, passando pelo Parlamento e por organizações internacionais.

Sempre numa atitude de diálogo, fazemos ouvir a voz dos doentes e utentes de saúde, participando na definição das políticas de saúde, segurança social e educação. E hoje somos reconhecidos pelos órgãos de decisão como parceiro por mérito próprio.

FAZEMOS...

Na Plataforma Saúde em Diálogo, as necessidades de uns são os objectivos de todos.

Porque existimos pelos doentes e para os doentes, a nossa acção visa ajudá-los a viver com qualidade apesar da doença. Actuamos para melhorar os direitos e as responsabilidades dos utentes de saúde.

Recorremos à entajuda e à solidariedade para conseguirmos instalações mais dignas para as associações que, no dia-a-dia, fazem a diferença na vida dos doentes e seus familiares.

Trabalhamos em equipa com os profissionais de saúde, porque acreditamos no valor do diálogo: organizamos sessões de formação e informação em que procuramos sensibilizar para as necessidades concretas dos doentes crónicos e assim contribuir para melhores cuidados.

Estamos – e queremos estar cada vez mais – ao lado das populações: já estamos em Faro, com o primeiro Espaço Saúde em Diálogo, uma porta aberta a todos, com formação, informação e atendimento especializado e personalizado sobre as diversas doenças crónicas. É um espaço de diálogo e de ajuda mútua com os olhos postos na promoção da saúde.

Esperamos o seu contacto!

Plataforma Saúde em Diálogo
Rua Dr. Luis de Almeida e Albuquerque, nº 3
1200-154 LISBOA - PORTUGAL
Tel: +351 213 400 659 Fax: +351 213 400 674
Email: plataforma.org@gmail.com www.plataforma.org.pt